SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Boletim do Judiciário

Coordenação Nacional Conlutas de Lutas
Filiado à Conlutas

Quarta-feira, 30 de junho de 2010 - Boletim 27 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Lula recebe Comando de Greve de São Paulo após dia de protesto







fotos: Wladimir de Souza e Luiz Blanco (Futura Press)





Presidente confirma reunião com Peluso nesta quinta e concorda com participação de representante da categoria

O comando de greve foi recebido pelo presidente Lula no final da tarde desta terça, 29, no escritório da presidência em São Paulo na Av. Paulista. Depois de um dia inteiro de protesto em frente à Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), onde Lula participou de encontro com o primeiro ministro italiano Silvio Berlusconi, o presidente não conseguiu escapar da pressão dos servidores. Foram recebidos a diretora do Sintrajud Inês Castro e os diretores de base Tarcísio Ferreira e Dalmo Vieira Duarte.

Lula confirmou que a reunião com o ministro Cezar Peluso acontecerá nesta semana, na quinta-feira, pela manhã. O presidente da República disse também que o ministro do Planejamento Paulo Bernardo deverá participar do encontro. O Comando reivindicou a presença de um representante dos servidores na reunião e Lula concordou.

Para Inês, a audiência mostrou a força da mobilização da categoria, há quase dois meses em greve. "Agora temos que permanecer firmes na luta pelo PCS até que tenhamos garantias concretas da aprovação do projeto", disse. Por isso, todos devem ir ao ato/assembleia nesta quarta, 30, e seguir mobilizados até o final das negociações.

Servidores "perseguem" Lula em São Paulo

Com vuvuzelas, apitos, caixa de som e faixas, os servidores incomodaram. Com muito barulho, eles ficaram praticamente o dia todo em frente à Fiesp, se dividindo entre a entrada principal na Av. Paulista e a da saída da garagem do prédio na Al. Santos. O objetivo era pressionar o presidente Lula a atender a reivindicação dos servidores e que ele confirmasse a reunião com o presidente do STF. A cada carro blindado, com vidros escuros e seguranças em volta, as vuvuzelas ficavam ainda mais altas na esperança de que fosse o presidente. Mas ele despistou os trabalhadores na sua saída, só que não esperava que eles mantivessem a pressão. Os servidores seguiram Lula em todos os seus compromissos e conseguiram, ao menos, a confirmação de que a reunião com o STF vai acontecer. "Nossa pressão tem que continuar", disse Cláudio Klein, diretor de base do Sintrajud.

Hoje tem assembleia estadual no TRF, às 15h

PGR reúne-se com ministro do Planejamento

Em reunião entre Paulo Bernardo e PGR, ministro diz que está estudando orçamento para o PCS

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, e o secretário-geral do Ministério Público da União, Lauro Cardoso, se reuniram nesta terça-feira, 29, com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, para tratar dos recursos orçamentários necessários para aprovação e implantação do Projeto de Cargos e Salários do MPU ainda em 2010.

Segundo informações do Sindicato dos servidores do Distrito Federal (Sindjus), o ministro Paulo Bernardo reiterou que as medidas estudadas visam contemplar os projetos do MPU e do Judiciário, que, mesmo sabendo da diferença de valores entre os dois planos, não há condição política de desvinculação. Ele informou que estudos orçamentários estão sendo feitos para viabilizar pelo menos o pagamento de uma parcela ainda este ano.

O Projeto de Lei 6.697/09, que dispõe sobre as carreiras dos servidores do MPU, fixa os valores de sua remuneração e dá outras providências, está na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados e depois vai para a Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania. De acordo com informações da Assessoria Parlamentar do Ministério Público Federal, se não houver recurso ao Plenário da Câmara dos Deputados, o projeto segue direto para o Senado Federal, pois sua tramitação é terminativa nas comissões

G20 define corte de salários e de aposentadorias para superar a crise

O acordo firmado entre as 20 maiores economias do mundo, reunidas no último final de semana em Toronto, no Canadá, prevê mais ataques sobre salários e aposentadorias em vários países. Segundo divulgado, as nações de primeiro mundo deverão reduzir seus "déficits" pela metade até 2013 e equilibrar as contas públicas em relação ao PIB até 2016.

Isso significa que países como França e Alemanha deverão tentar reduzir gastos nas áreas sociais para garantir o pagamento de suas dívidas, em benefício do mercado financeiro, que detém os títulos dessas dívidas.

Segundo o sociólogo Gabriel Casoni, nos últimos dois anos, os governos dos principais países do mundo deram mais 24 trilhões de dólares ao sistema financeiro com a intenção de evitar uma depressão econômica, entretanto, "essa medida que 'amorteceu' a queda vertiginosa hoje cobra o seu preço", diz.

"Resta saber se a classe trabalhadora européia aceitará esse brutal ataque. Os gregos com suas sucessivas greves gerais dão prova de resistência encarniçada. O destino próximo da Europa não estará somente nas mãos dos planos econômicos de sua burguesia. Mas, sobretudo, nos embates da luta de classes que se acirrarão no próximo período", concluiu o sociólogo. Guardando-se as devidas proporções, qualquer semelhança entre tais medidas e projetos como o PL 549/09 no Brasil, que praticamente congela os salários e as contratações de servidores por dez anos, não parecem coincidência.

"Não é só o PL549/09 que representa o congelamento, as iniciativas do governo Lula para acabar com a greve e atrasar a aprovação do PCS são tentativas de congelar os salários e demonstrar aos banqueiros internacionais e nacionais que o pagamento das dívidas externa e interna será garantido", explicou Cléber Borges., diretor do Sintrajud. Para ele, isso é mais uma razão para fortalecer a greve em defesa do PCS.



Keri Knapp

Policiais investem contra manifestantes em reunião do G20

Fala servidor 'Hora de estarmos firmes e juntos'

Uma reunião entre o presidente Lula e o ministro Cezar Peluso pode indicar avanços nas negociações pelo PCS. Para isso, os servidores acreditam que é preciso manter o movimento paredista fortalecido. Veja a opinião de alguns servidores sobre o momento atual da greve.



"É a reta final. Os servidores devem compreender o momento e dar total respaldo para fortalecer os negociadores em Brasília. Só assim conseguiremos manter a integridade do PL 6613."
Sidnei Rodrigues Viana, oficial da JF



"As pessoas estão cansadas, mas quem tiver trabalhando tem que voltar para a greve e aguardar até o final."
Lorenzo de Medeiros, servidor do TRF

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

CEF nº 104 Conta poupança

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9